

Câmara põe o pólo no Gama

Em clima de guerra entre os moradores de duas cidades-satélites, Gama e Planaltina, a Câmara Legislativa aprovou ontem a mensagem do GDF que institui o Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, determinando que o pólo industrial seja instalado no Gama. A sessão durou cerca de quatro horas e meia e foi acompanhada o tempo todo por mais de 800 pessoas, quase todas ligadas ao setor cultural — e muitas delas vestidas a caráter.

A aprovação da mensagem governamental foi unânime, e obteve o voto de 22 deputados. Os deputados Tadeu Roriz (PSC) e Benício Tavares estiveram ausentes da votação. A polêmica maior se deu em torno das emendas apresentadas ao projeto, que indicavam o local para instalação do pólo.

O presidente da Câmara, deputado Salviano Guimarães (PFL), apresentou uma emenda propondo a fixação do pólo em Planaltina, baseado na tradição histórica e cultural daquela cidade-satélite. Os deputados Agnelo Queiroz (PC do B) e Manoel de Andrade (PTR), apresentam juntos a emenda vencedora que indicou o Gama como cidade-sede do pólo, dividindo a bancada governista que na sua maioria preferiu votar na proposta do presidente.

O líder do governo na Câmara, Maurílio Silva (PTR),

criticou o resultado da votação, pois na sua opinião a Câmara deveria esperar os resultados de um estudo técnico sobre a viabilidade das duas cidades. Maurílio Silva sustentou que a região do Gama é rota de aviões civis e militares, o que inviabiliza a instalação. Agnelo Queiroz rebateu o argumento do líder, dizendo que o Gama é rota secundária e que somente é utilizada em viagens alternativas.

Votação — A escolha do Gama para sediar o Pólo de Cinema e Vídeo foi disputada

voto a voto e decidida no final. Onze deputados apoiaram a emenda de Agnelo e Manoelzinho, dez votaram contra e dois se abstiveram. O placar estava dez a dez quando o deputado Gilson Araújo (PTR) decidiu a votação em favor do Gama. O presidente Salviano Guimarães (PFL), grande derrotado na tarde de ontem, disse que a votação aconteceu “em clima muito passional e que o segundo turno ainda pode mudar o projeto”, observou.

Um dos mais felizes ontem

com a indicação do Gama para sediar o pólo era o cineasta Afonso Brazza, diretor, ator, produtor e roteirista de cinema do Gama. Autor de vários filmes **udigrudi**, Brazza disse que essa foi a primeira grande emoção que ele sentiu na vida. Ele afirmou que já tem na cabeça o próximo filme que irá rodar: **Inferno no Gama**, que espera fazer com recursos do Pólo de Cinema. “Se o pólo não sair não tem problema, eu faço com dinheiro do meu bolso, como sempre aconteceu”, observou.